



Inovação que fortalece relações

QUADRO ORIENTADOR

GUARARAPES-SP

2018



Perguntas prioritárias:

As perguntas prioritárias definidas em conjunto foram:



1. Como identificar e intervir em situações de evasão escolar e uso de medicamentos, por faixa etária?



2. Quais as características das crianças e adolescentes em situação de risco ou com direitos violados?



3. Quais os projetos municipais e como ampliar a forma de atender a demanda reprimida, de acordo com a faixa etária?



4. Quais as metas e estratégias para inserir os adolescentes no mercado de trabalho?



5. Como sensibilizar e capacitar os atores sociais para o desenvolvimento do trabalho em rede?



6. Quais ações podem ser realizadas para conscientizar e fortalecer as famílias diante dos problemas?



7. Como qualificar a rede para identificar situações de risco?



8. Como identificar e atuar em situações de risco e agravo de saúde de crianças e adolescentes?

VAMOS REFLETIR SOBRE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES?

O Município Vivo é uma extensão da ORION, desenvolvida especialmente para auxiliar os municípios na realização de análise de dados de diagnóstico. Trata-se de um portal on-line, que agrupa e organiza inúmeros indicadores de fontes públicos e locais sobre políticas públicas básicas, violações de direitos, rede de atendimento de criança e do adolescente etc. Por essa razão, o denominamos também como Portal dos Direitos de Crianças e Adolescentes.

De acordo com informações obtidas pelo Portal guararapes.municípiovivo.com.br, existem atualmente 1019 indicadores disponíveis para análise, sendo 359 específicos de crianças e adolescentes.

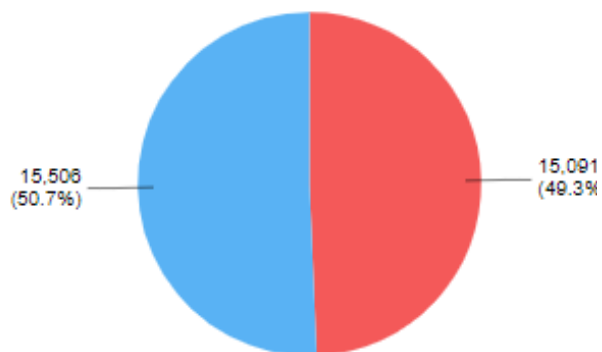
Os dados foram coletados a partir de fontes públicas (PNUD, Ipea, Seade e FJP) e compilados pelo Atlas do Desenvolvimento Humano - Nações Unidas.

Foi realizada nos meses de julho e agosto de 2018 a coleta de dados locais, considerando o período de jan/2017 a jun/2018, contemplando como fontes: Conselho Tutelar, Organizações da Sociedade Civil, Departamento de Educação e setores (CEIs, escolas e CAME), Departamento de Assistência Social e setores/ serviços (CRAS, CREAS, Programa Bolsa Família), Departamento de Saúde e setores (CAPS e UBSs), Delegacia e Judiciário.

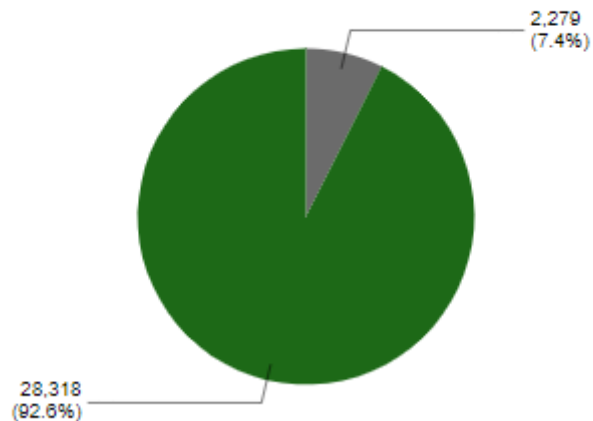
PERFIL MUNICIPAL

- População estimada: 30.597
- Gênero, Urbano x Rural e Cor:

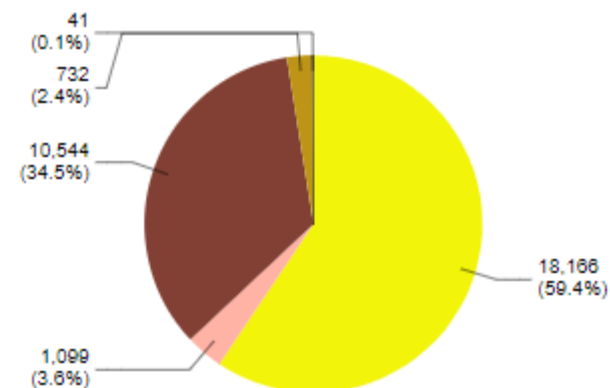
■ População residente masculina
■ População residente feminina



■ População rural
■ População urbana



■ População Branca
■ População Preta
■ População Parda
■ População Amarela
■ População Indígena



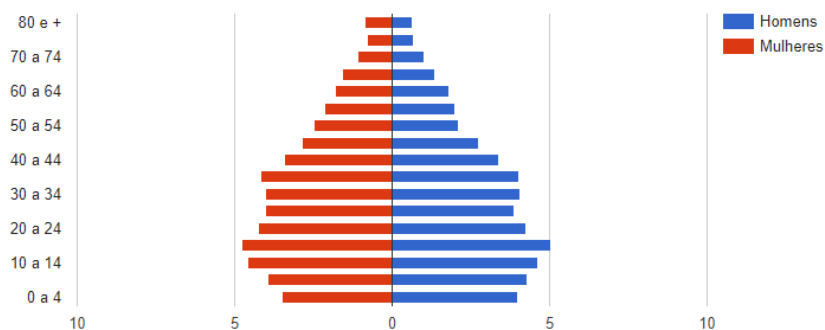
PERFIL MUNICIPAL

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade:

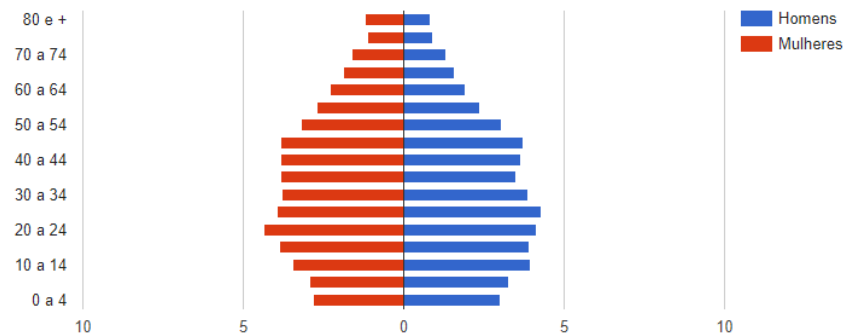
	1990	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	70,0	71,4	75,4
Mortalidade infantil	22,9	20,7	14,1
Mortalidade até 5 anos de idade	26,0	24,1	16,4
Taxa de fecundidade total	2,2	2,1	1,8

- 18,08% da população de Guararapes está com menos de 15 anos de idade, de acordo com o último senso demográfico.

Pirâmide etária:
2000



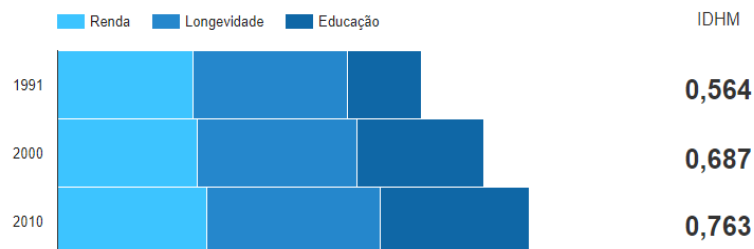
Pirâmide etária:
2010



PERFIL MUNICIPAL

Guararapes ocupa a 320ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul).

IDHM



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Evolução de indicadores de desenvolvimento humano:

Entre 2000 e 2010, o IDHM do município passou de 0,687 em 2000 para **0,763** em 2010 - uma taxa de crescimento de 11,06%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 75,72% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi **Educação** (com crescimento de 0,109), seguida por Longevidade e por Renda.

RESUMO DE INDICADORES

Guararapes Município Vivo

359 Indicadores

Microrregião de Araçatuba, Mesorregião de Araçatuba, São Paulo, Brasil

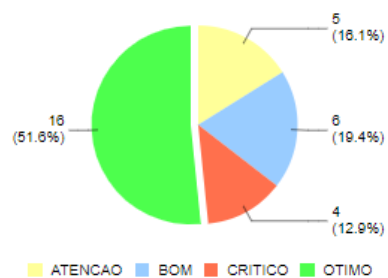
Crianças e Adolescentes

Mostra somente indicadores relacionados à crianças e adolescentes

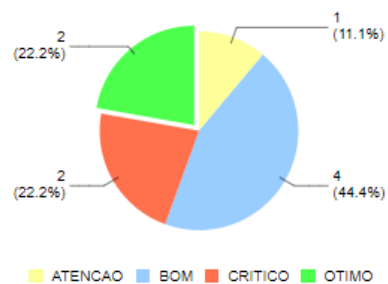
2016 ▾

Mostra indicadores a partir do ano selecionado

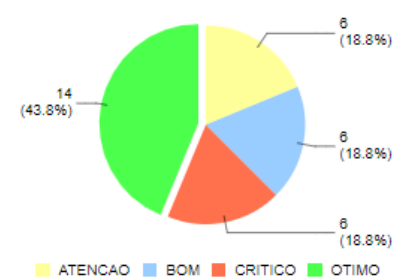
Educação 31



Saúde 9



Social 32



FONTE: MUNICIPIO VIVO

Como identificar e intervir em situações de **evasão escolar** e uso de medicamentos, por faixa etária?

- *Expectativa de anos de estudo*: O Número médio de anos de estudo que uma geração de crianças que ingressa na escola deverá completar ao atingir 18 anos de idade, se os padrões atuais se mantiverem ao longo de sua vida escolar, é de 10,72 de acordo com o último censo demográfico (2010).
- A % de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza é de 7,3. Esse número é superior à microrregião, à mesorregião de Araçatuba e ao Estado de SP.
- Atualmente, inexistem dados sistematizados sobre medicalização de crianças e adolescentes, associados à situação escolar, de acordo com a rede. Entretanto, é possível realizá-lo, e a Comissão de Diagnóstico entende que esse é um esforço necessário.
- Dos 31 indicadores específicos de crianças e adolescentes, na área da Educação, 51,6% estão classificados como “ótimos”. Entretanto, os 4 indicadores classificados como “críticos” (12,9%) referem-se à taxas de abandono e reprovação no Ensino Fundamental.



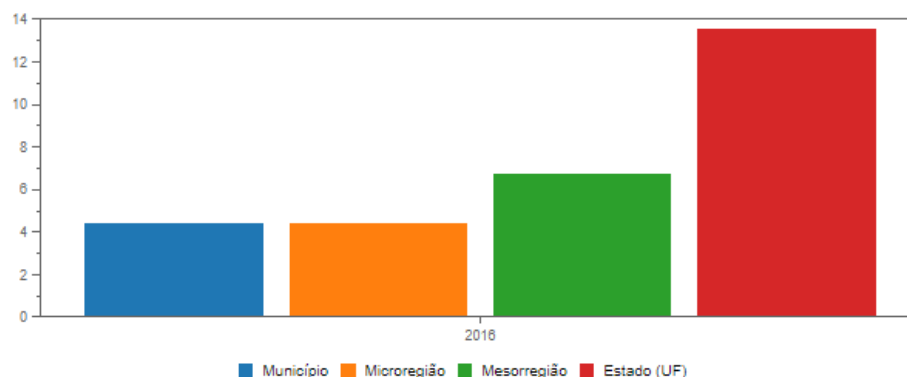
EDUCAÇÃO

Indicadores de Educação que estão **30% acima da média** da região e UF

Indicador	Ano	Município	Microrregião	Macrorregião	UF	País	Variação	Situação
Taxa de Abandono do Ensino Médio - Rede Pública	2016	2.1	2.1	4.2	4.4		-40.9	OTIMO
Taxa de Reprovação do Ensino Fundamental - Rede Pública	2016	1.6	1.6	1.8	4.1		-35.7	OTIMO
Taxa de Reprovação do Ensino Médio - Rede Pública	2016	2.4	2.4	4.6	10.9		-59.8	OTIMO

Distorção Idade-Série - Ensino Médio: 4,4%

Referência: 2016.



FONTE: MUNICIPIO VIVO

Quando o aluno reprova ou abandona os estudos por dois anos ou mais, durante a trajetória de escolarização, ele acaba repetindo uma mesma série. Nesta situação, ele dá continuidade aos estudos, mas com defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo, de acordo com o que propõe a legislação educacional do país. Trata-se de um aluno que será contabilizado na situação de distorção idade-série. Na média total do país, nesse mesmo ano, a distorção idade-série foi de 28%.

www.qedu.org.br

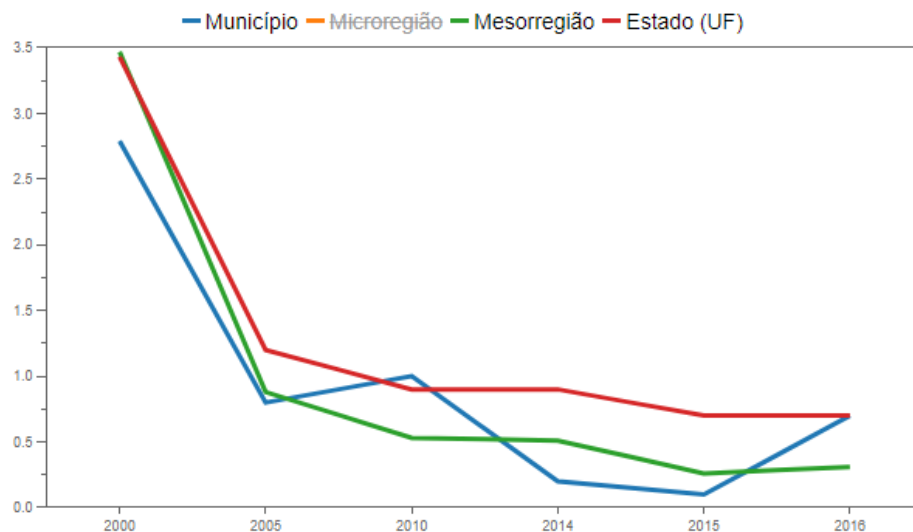
EDUCAÇÃO

Indicadores de Educação que estão **30% abaixo da média** da região e UF

Taxa de Abandono do Ensino Fundamental

Anos Finais - Rede Pública: 2 %. Referência: 2016

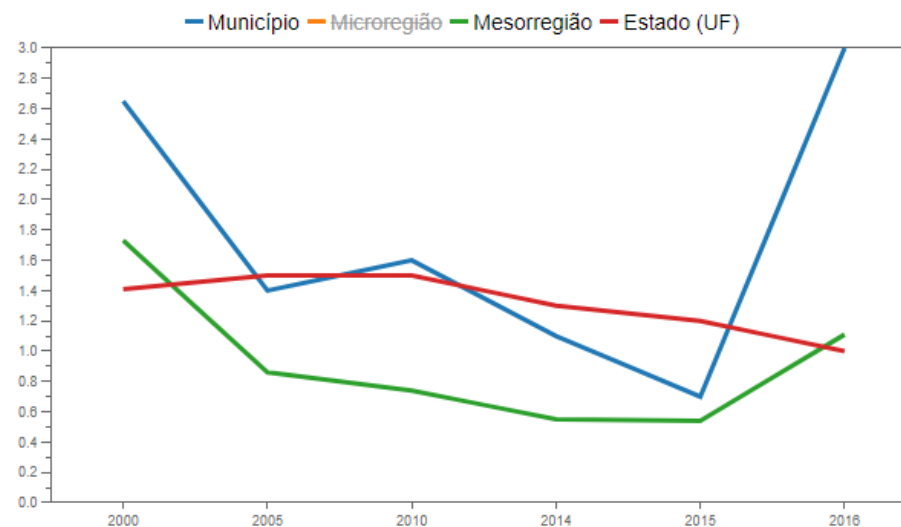
Porcentagem de alunos que abandonaram a escola antes da avaliação final ou que não preencheram os requisitos mínimos em frequência previstos em legislação, em relação ao total de alunos matriculados no fim do ano letivo.



FORNTE: MUNICIPIO VIVO

Taxa de Reprovação do Ensino Fundamental

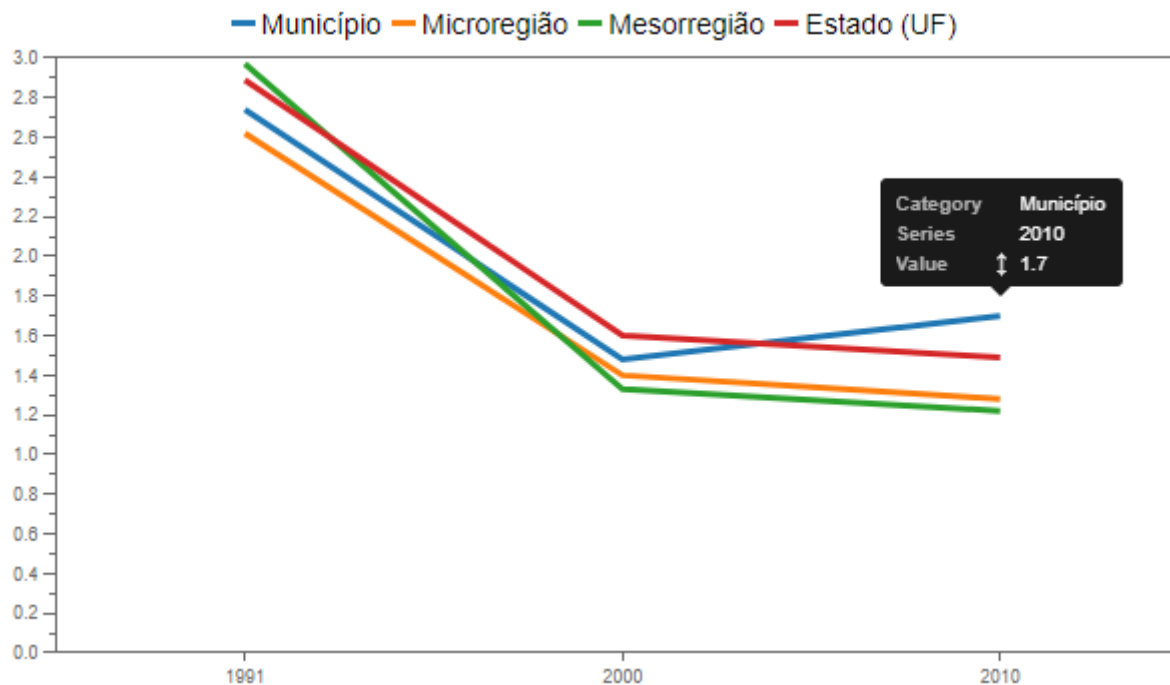
Anos Iniciais – Rede Privada: 3%. Referência: 2016



EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo 11 a 14 anos: 1,7%

Razão entre a população de 11 a 14 anos de idade que não sabe ler nem escrever um bilhete simples e o total de pessoas nesta faixa etária multiplicado por 100. Referência: 2010.

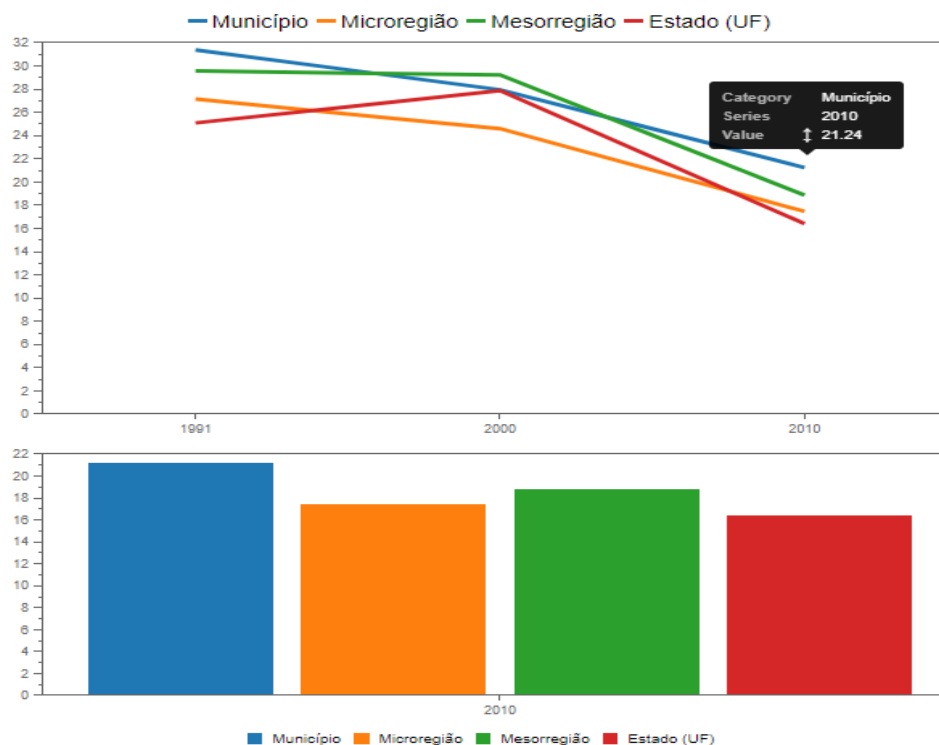


FONTE: MUNICÍPIO VIVO

EDUCAÇÃO

% de pessoas em domicílios em que ninguém tem fundamental completo: 21,24%

Razão entre as pessoas que vivem em domicílios em que nenhum dos moradores tem o ensino fundamental completo e a população total residente em domicílios particulares permanentes multiplicado por 100. Referência: 2010.



FONTE: MUNICIPIO VIVO

Quais as características das crianças e adolescentes em situação de risco ou com direitos violados?

- De acordo com os registros provenientes do CREAS e da Casa Abrigo (Serviço de Acolhimento Institucional), de janeiro-julho/2018, a maior incidência de violações de direitos ocorre entre o público adolescente (55%), seguido por crianças (45%) e primeira infância (10%).
- Entretanto, os registros obtidos através do Conselho Tutelar revelam que do total de 499 registros, nesse mesmo período, predominam as violações na infância (59,52%), em seguida adolescentes (40,48%). Considerando especificamente a primeira infância, esse percentual é de 35.07%.
- Há uma intersecção importante entre os Bairros com maior índice de Descumprimento da condicionalidade

Educação do Programa Bolsa Família (p.18) e os Bairros de maior incidência de Violações de Direitos, informados pelo CT (p.21).

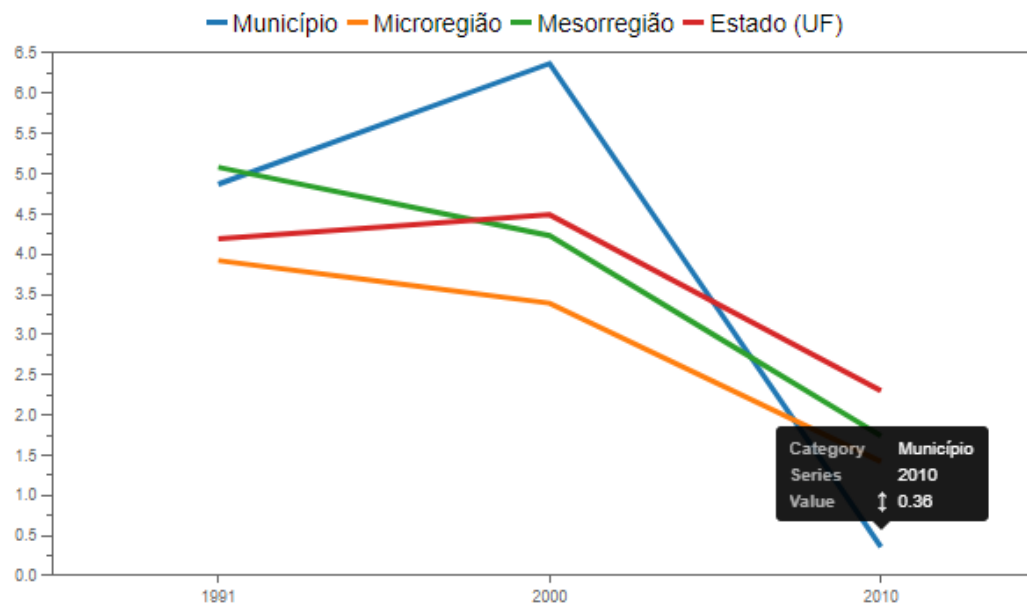
- Do total de violações registradas pelo Conselho Tutelar no primeiro semestre de 2018, evidenciou-se que 48,29% referiam-se à Violação do Direito à Convivência Familiar e Comunitária.

VULNERABILIDADE SOCIAL

Indicadores de Assistência Social que estão **30% acima da média** da região e UF

% de crianças extremamente pobres: 0,38%

Proporção dos indivíduos com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais, em reais de agosto de 2010. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes. Referência: 2010.

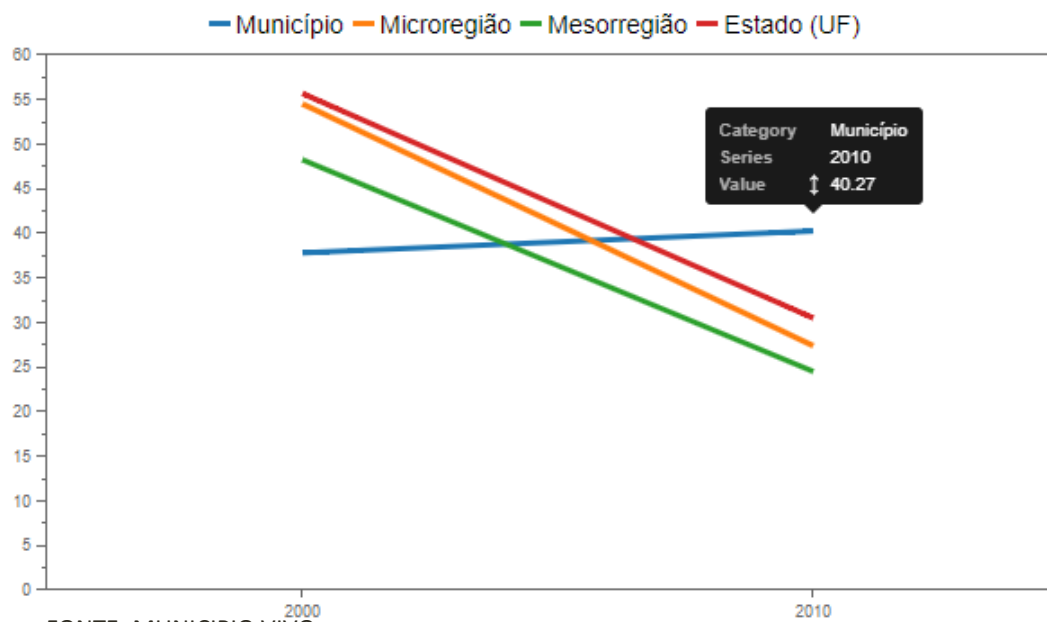


FONTE: MUNICIPIO VIVO

VULNERABILIDADE SOCIAL

Taxa de desocupação - 10 a 14 anos: 40,3%

Percentual da população economicamente ativa (PEA) nessa faixa etária que estava desocupada, ou seja, que não estava ocupada na semana anterior à data do Censo mas havia procurado trabalho ao longo do mês anterior à data dessa pesquisa. Referência: 2010.

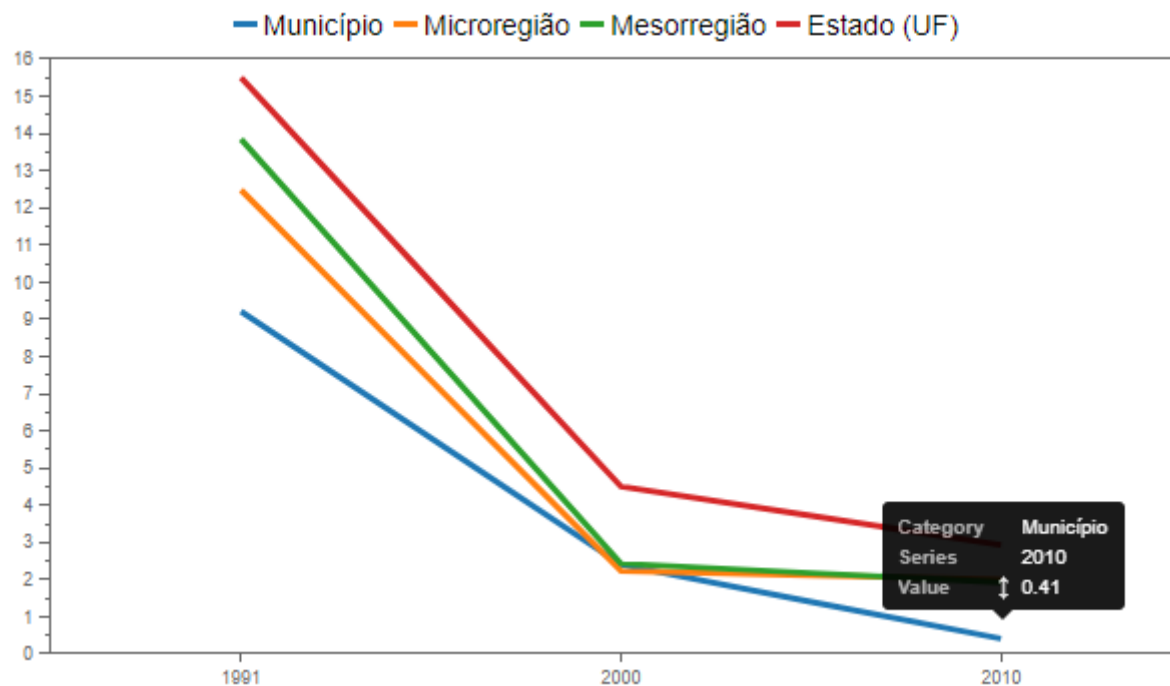


FONTE: MUNICÍPIO VIVO

VULNERABILIDADE SOCIAL

% de crianças de 6 a 14 fora da escola: 0,41%

Razão entre as crianças de 6 a 14 anos que não frequenta a escola e o total de crianças nesta faixa etária multiplicado por 100. Referência: 2010.



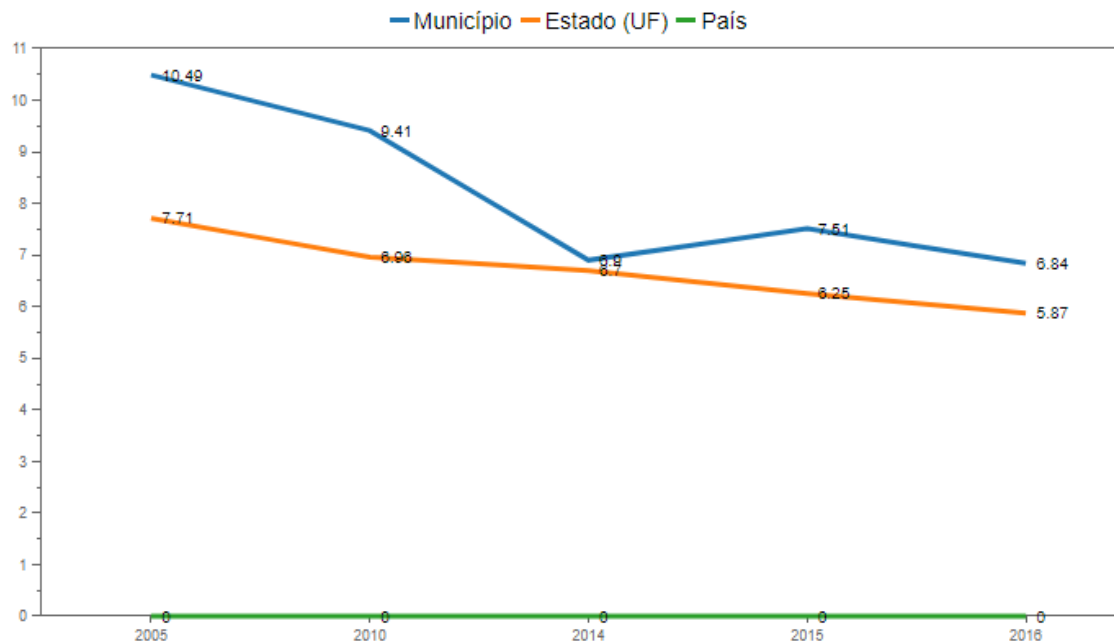
FONTE: MUNICÍPIO VIVO

VULNERABILIDADE SOCIAL

Indicadores de Assistência Social que estão **10% abaixo da média** da UF.

Nascidos Vivos de Mães com Menos de 18 Anos: 6,84%

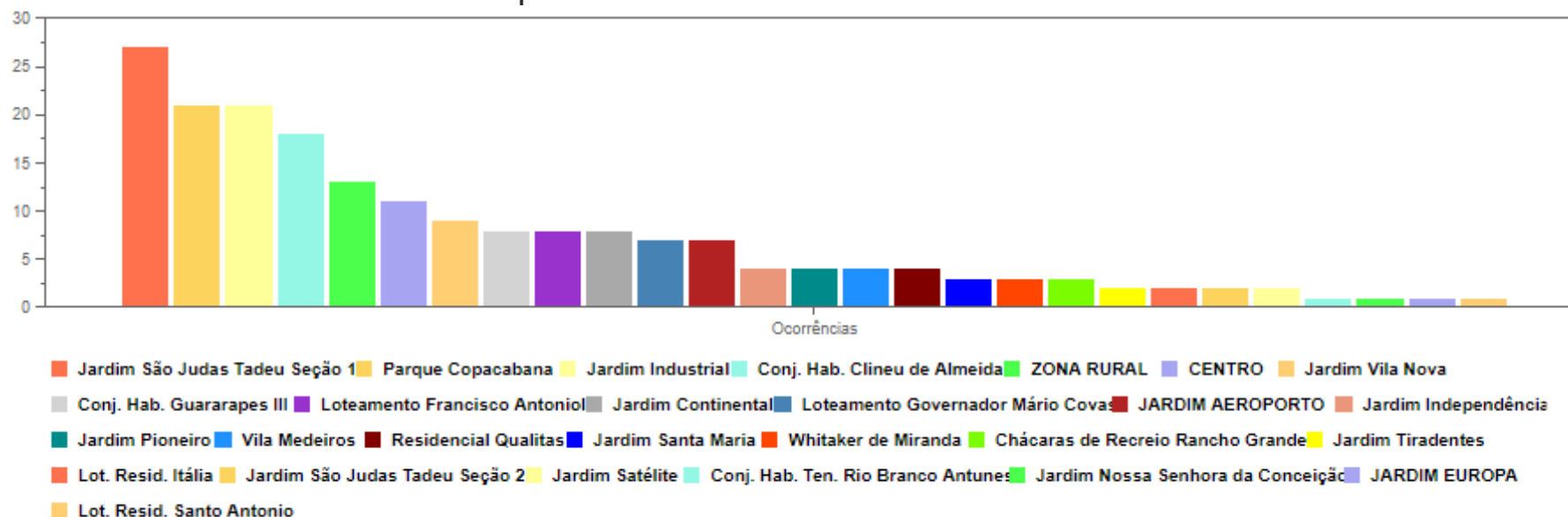
Proporção de Mulheres com idade inferior a 18 anos e que tenham tido pelo menos um filho nascido vivo no ano de referência, em relação ao total de mulheres que tiveram filhos nesse mesmo período. Referência: 2016.



FONTE: MUNICÍPIO VIVO

Quais ações podem ser realizadas para conscientizar e fortalecer as famílias diante dos problemas?

Bairros com maior incidência de famílias em Descumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. Fonte: CRAS – Departamento de Assistência Social. Referência: 2017.



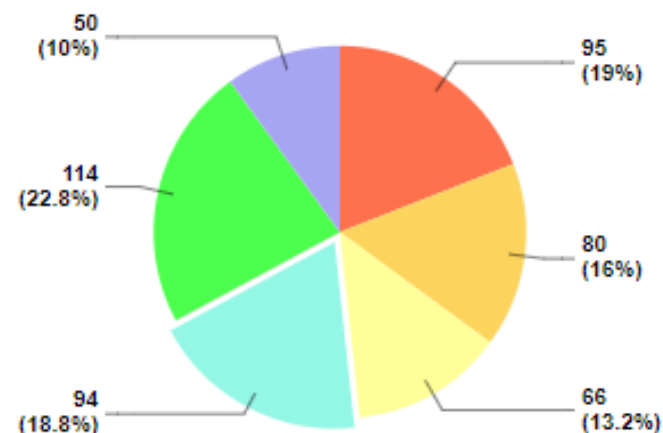
FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

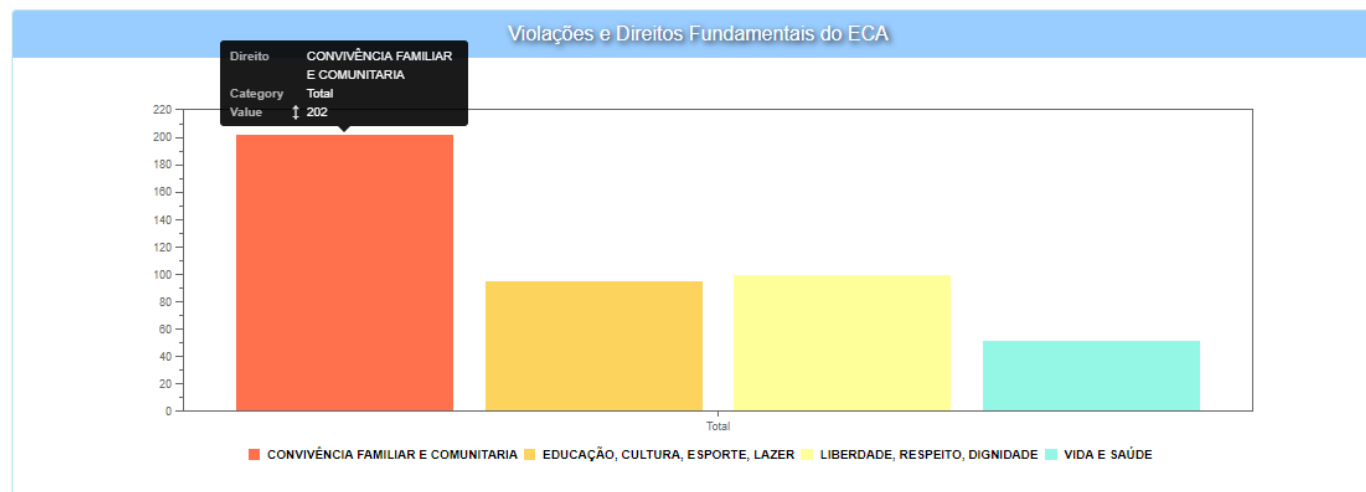
Dados oriundos do Conselho Tutelar
Referência: Jan-Jul/2018

Total de violações registradas: 499.

À direita, violações por faixa etária.
Abaixo, distribuição de violações de acordo com Direitos Fundamentais (ECA):



0-3 4-6 7-9 10-12 13-15 16-18



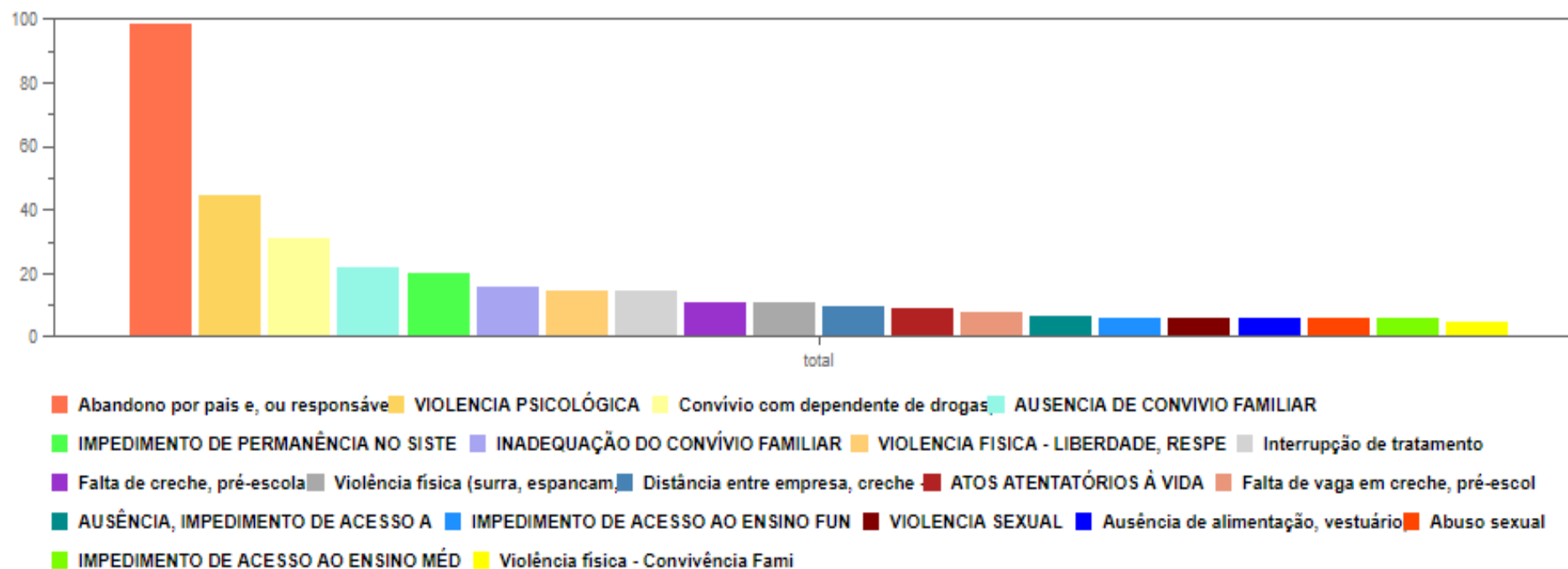
FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

Dados oriundos do Conselho Tutelar
Referência: Jan-Jul/2018

Total de violações registradas: 499.

Principais violações – Tabela SIPIA

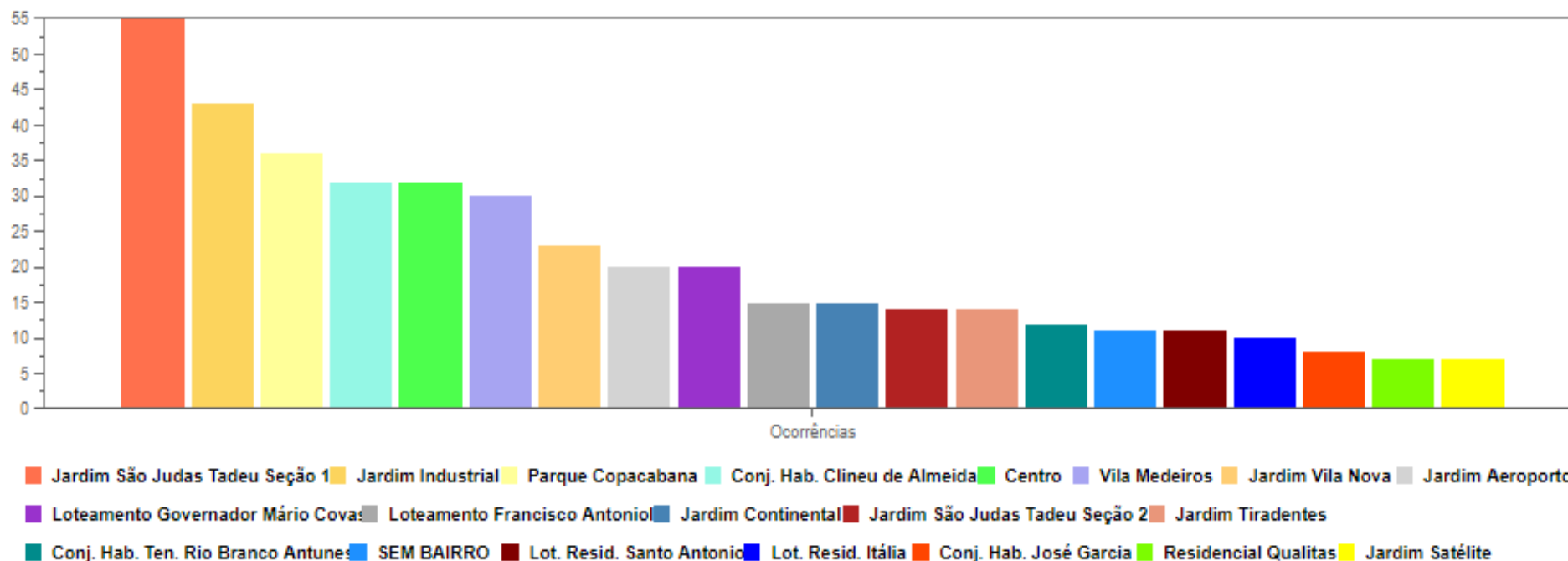


FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

Dados oriundos do Conselho Tutelar
Referência: Jan-Jul/2018

Violações por Bairros de residência:



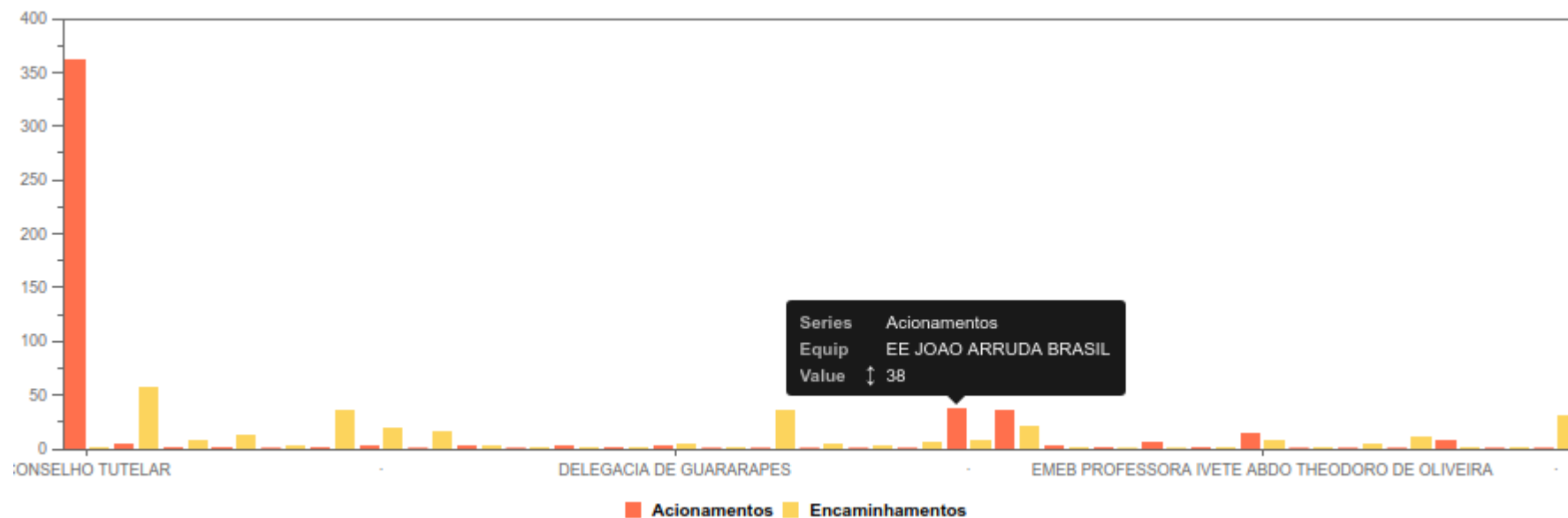
FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

CONSELHO TUTELAR E REDE DE ATENDIMENTO:

Dados oriundos do Conselho Tutelar
Referência: Jan-Jul/2018

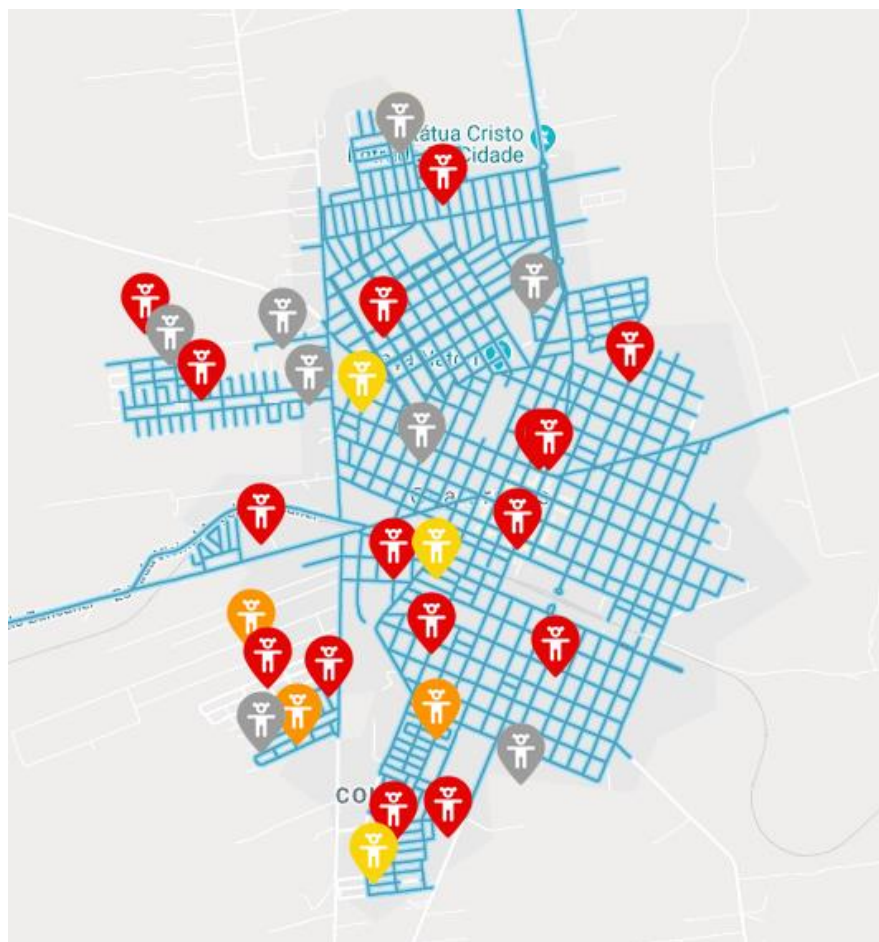
Conforme o gráfico abaixo, o CT realiza muitos encaminhamentos para o Ministério Público, CAME e Departamento de Educação e recebe muitos encaminhamentos das escolas: EE João Arruda Brasil, EE Prof. Aimone Sala e EMEB Profa. Ivete Abdo.



FONTE: MUNICIPIO VIVO

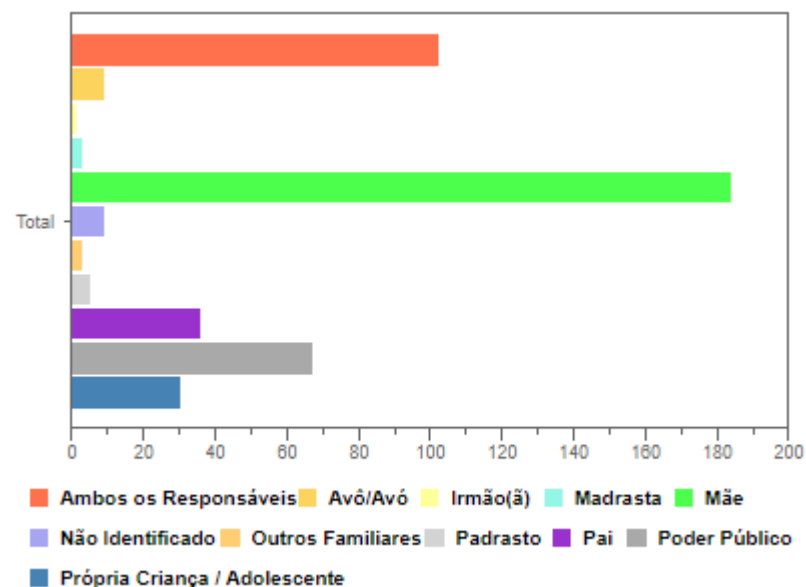
VIOLAÇÕES DE DIREITOS NOS BAIRROS

Dados oriundos do Conselho Tutelar
Referência: Jan-Jul/2018. Total: 499 registros.



FONTE: MUNICÍPIO VIVO

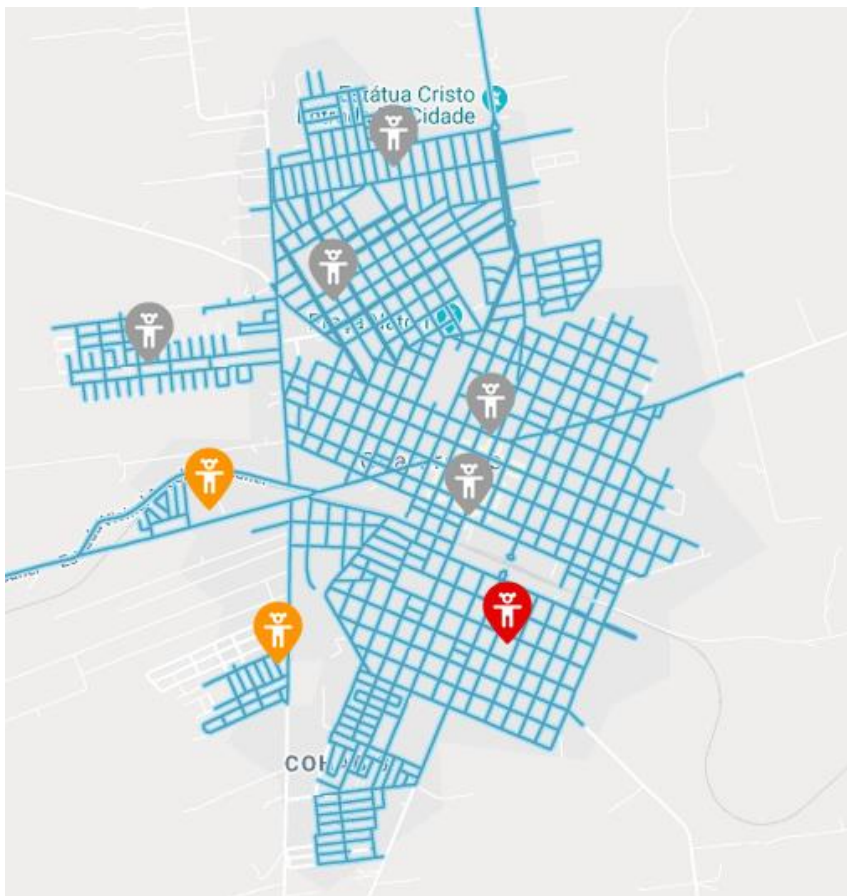
Quem são os agentes violadores?



VIOLAÇÕES DE DIREITOS - CREAS

Fonte: CREAS e Casa Abrigo Nosso Lar

Total de violações registradas em 2017-2018: 56



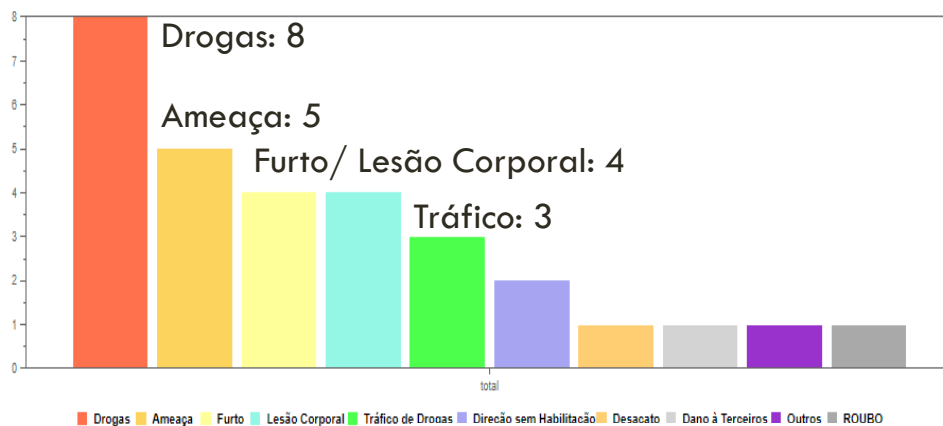
FONTE: MUNICIPIO VIVO

- No CREAS, neste primeiro semestre de 2018, a soma das duas violações mais recorrentes, caracterizadas como Abandono e Maus-tratos, somam 85% dos casos.
- Considerando o ano de 2017, predominavam registros de Maus-tratos (69%) e Violência (16,6%).
- No total das ocorrências, prevalece a Mãe como sendo a principal agente violadora (53%).

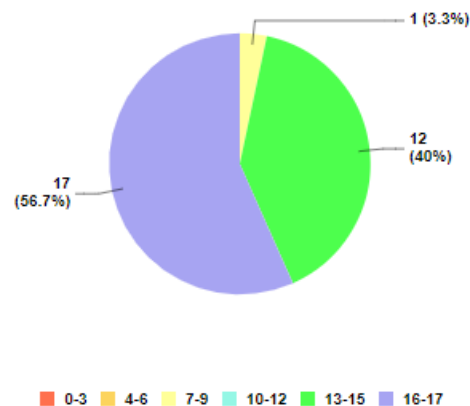
ATOS INFRACIONAIS

Fonte: Delegacia de Polícia/ Judiciário
Referência: 2017-2018

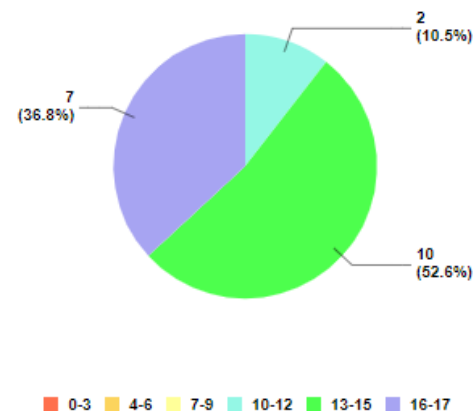
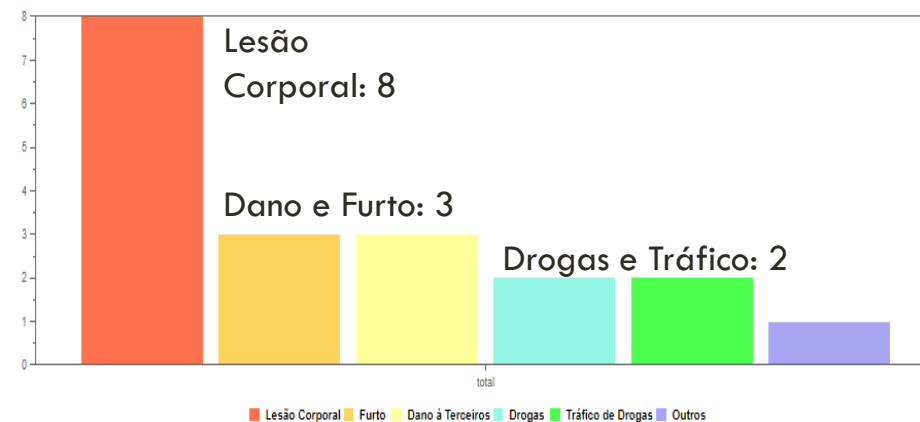
Natureza das ocorrências e faixa etária
Referência:2017



FONTE: MUNICÍPIO VIVO



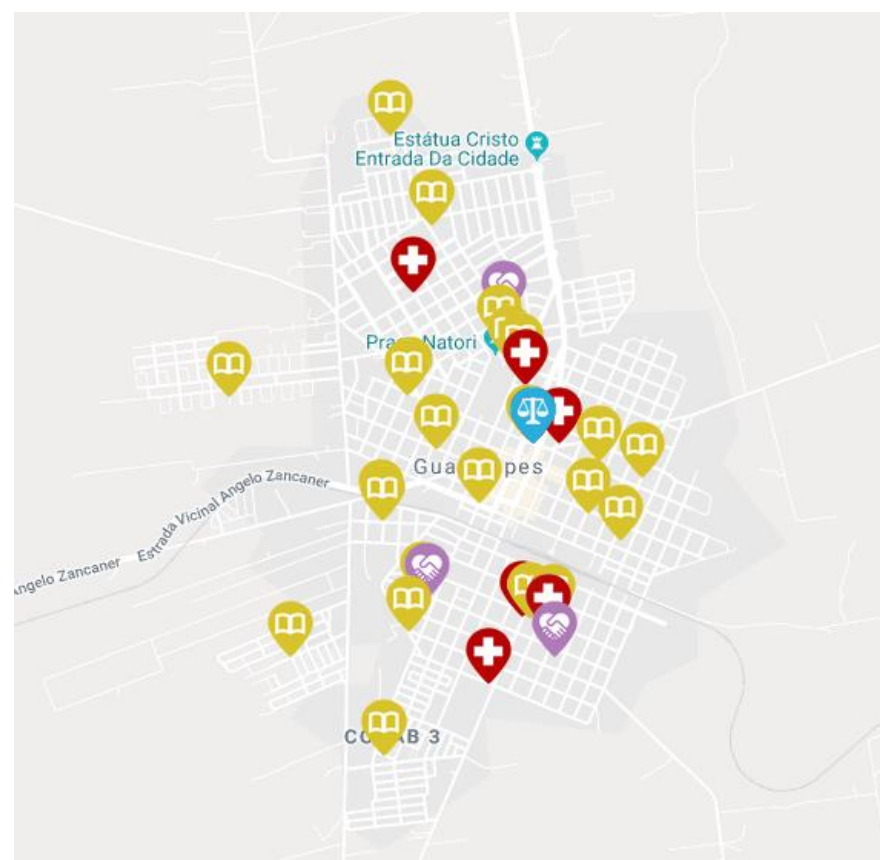
Natureza das ocorrências e faixa etária
Referência:2018



Quais os projetos municipais e como ampliar a forma de atender a demanda reprimida, de acordo com a faixa etária?

De acordo com os dados agrupados pelo portal guararapes.municpiovivo.com.br, esta é a distribuição dos serviços e equipamentos municipais:

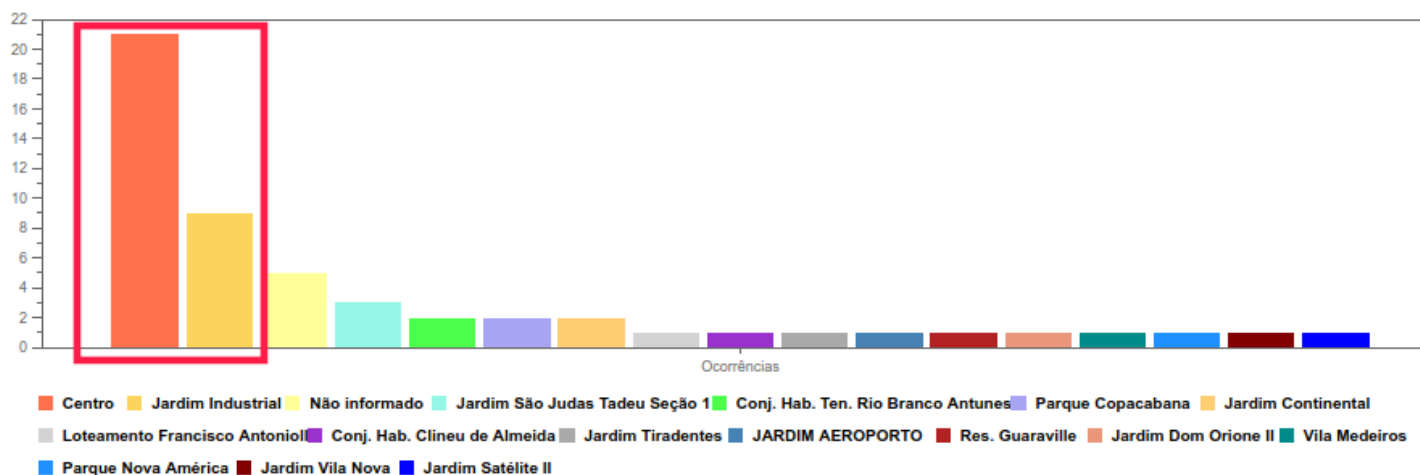
Os programas e serviços hoje existentes disponibilizam aproximadamente **7.930 vagas**, e calcula-se que **402** crianças e adolescentes encontram-se em **espera** para o acesso a políticas de educação (267), assistência social (55) e cultura (80).
Demanda reprimida: **5.07%**.



DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DOS SERVIÇOS

Considerando a distribuição dos equipamentos municipais/ serviços nos bairros, evidencia-se, dentre as informações coletadas, que mais da metade dos equipamentos (30 equipamentos) estão situados no Centro e no Jardim Industrial.

O Jardim São Judas Tadeu, bairro com maior número de Violações, conta com 3 equipamentos e o Parque Copacabana, 2 equipamentos.

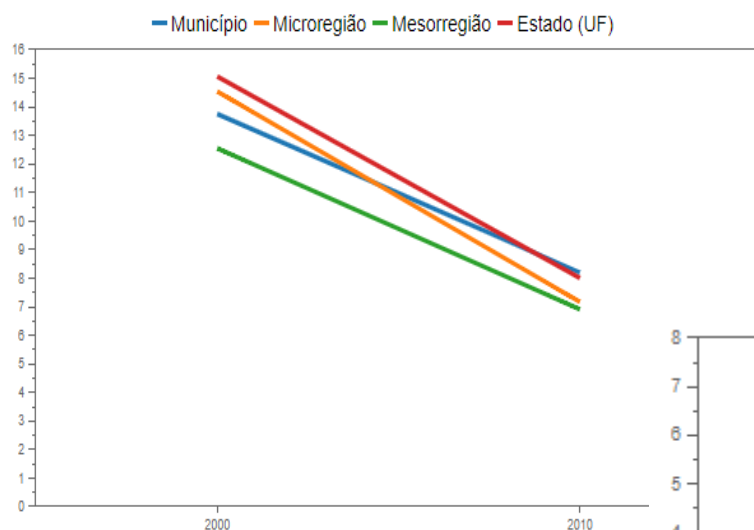


FONTE: MUNICIPIO VIVO

Quais as metas e estratégias para inserir os adolescentes no mercado de trabalho?

Taxa - 25 a 29 anos de desocupação: 8,2%

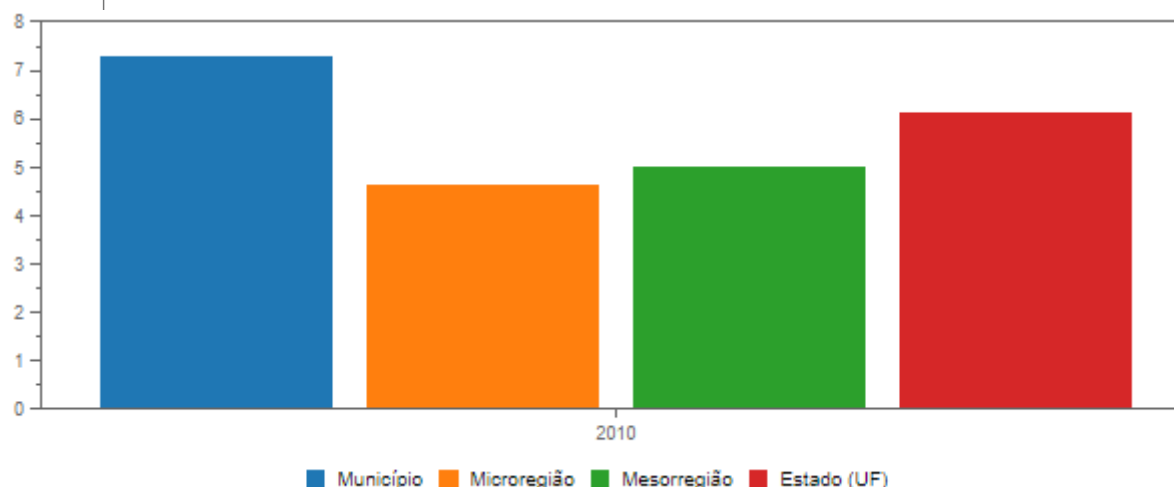
Referência: 2010.



FONTE: MUNICÍPIO VIVO

% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza: 7,3%

Referência: 2010.

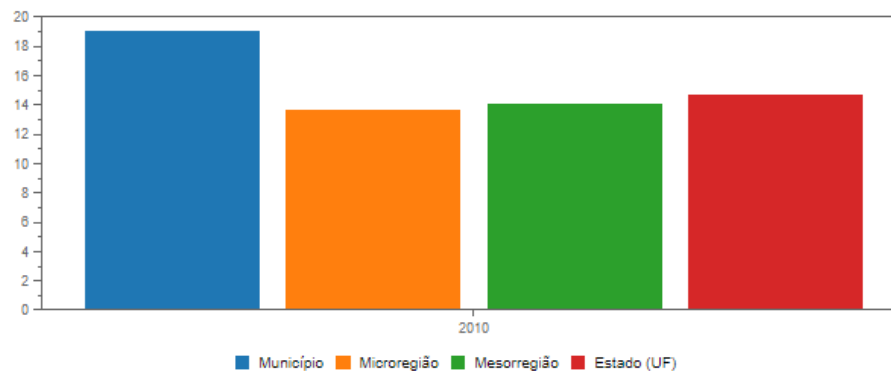
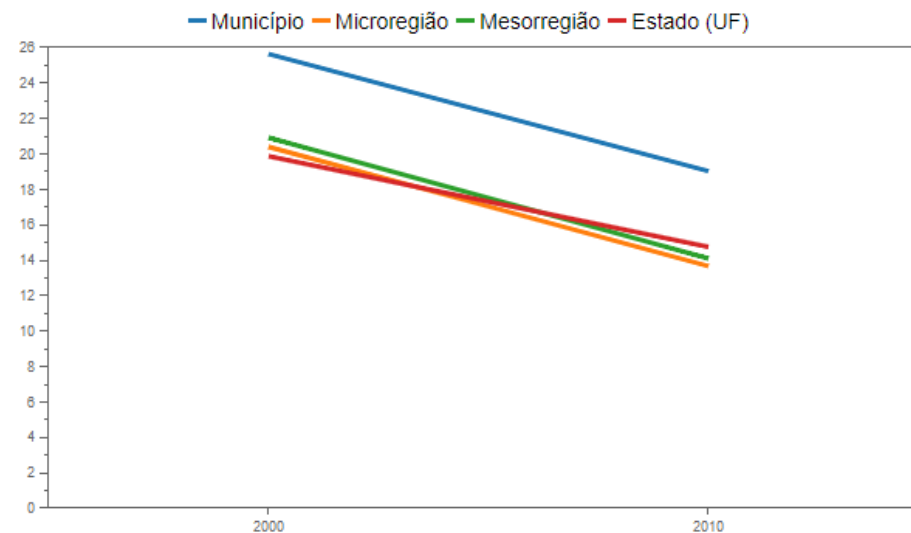


TRABALHO E PROFISSIONALIZAÇÃO

% de empregados sem carteira - 18 anos ou mais: 19%

Referência: 2016

Razão entre o número de empregados de 18 anos ou mais de idade sem carteira de trabalho assinada e o número total de pessoas ocupadas nessa faixa etária multiplicado por 100.



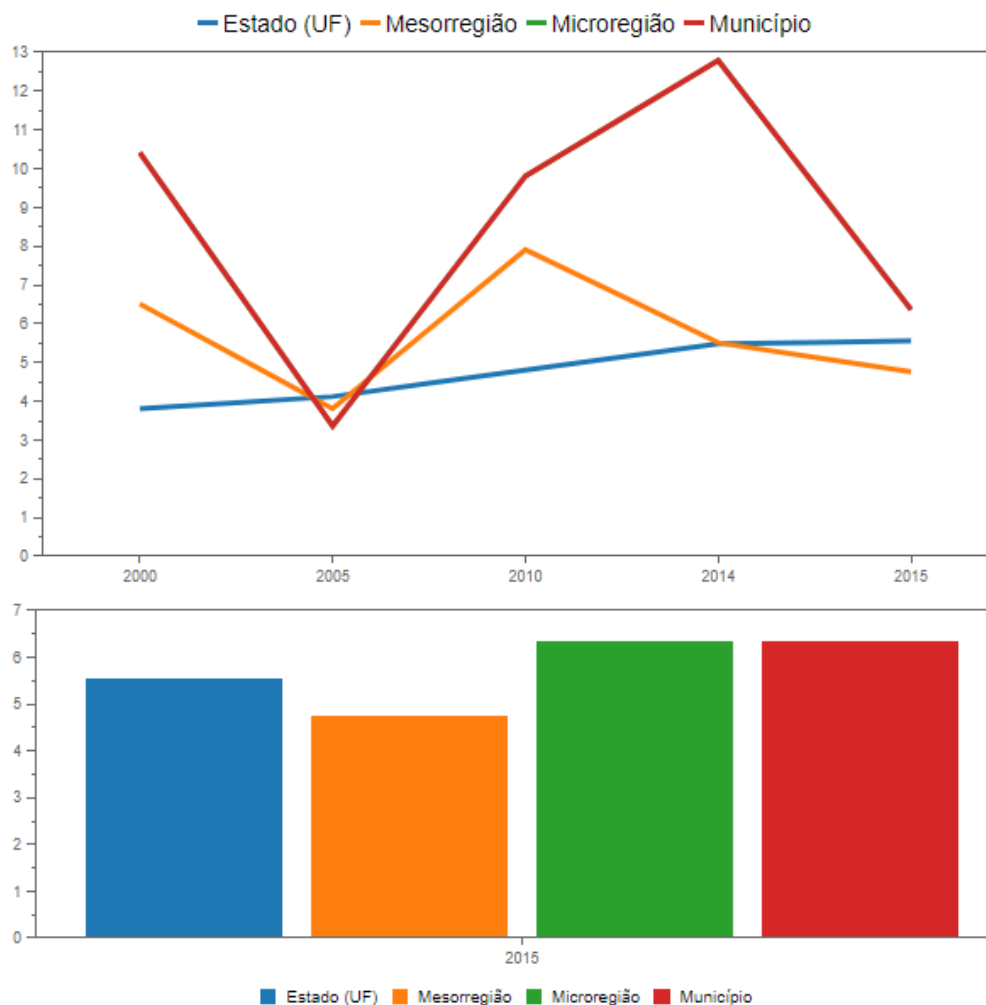
FONTE: MUNICÍPIO VIVO

Como identificar e atuar em situações de risco e agravo de saúde de crianças e adolescentes?

Taxa de Mortalidade por Suicídio: 6,4.

Referência: 2015

Quociente entre os óbitos por suicídio ocorridos em Guararapes em determinado período de tempo e a população da mesma unidade estimada ao meio do período.

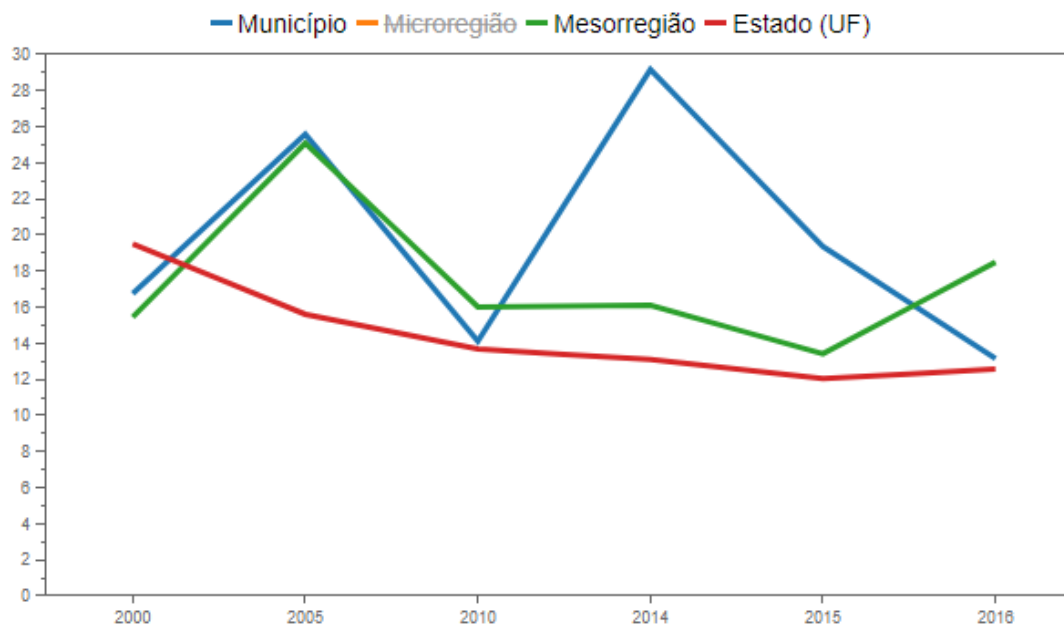


SAÚDE

Indicadores de Saúde que estão **10% acima da média** da região e UF

Taxa de Mortalidade na Infância: 13,2%

Relação entre os óbitos de menores de cinco anos de residentes em uma unidade geográfica, em determinado período de tempo (geralmente um ano), e os nascidos vivos da mesma unidade nesse período.



FONTE: MUNICIPIO VIVO

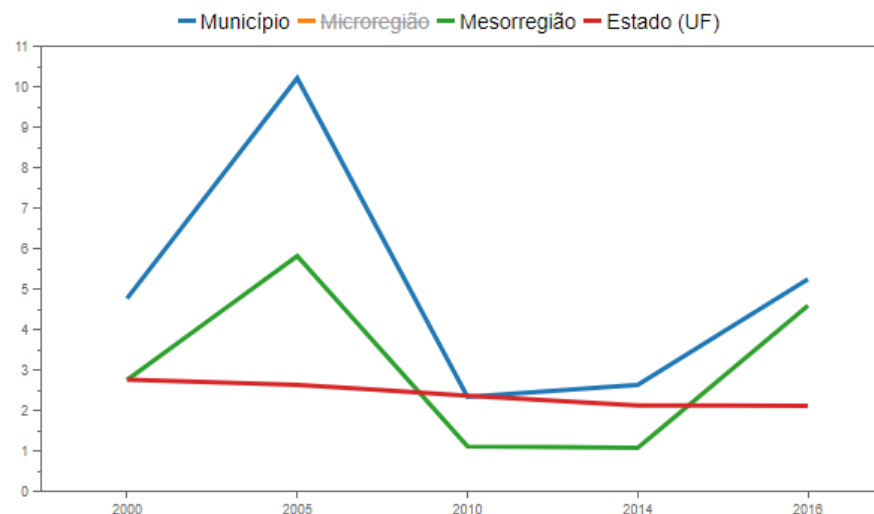
SAÚDE

Indicadores de Saúde que estão **30% abaixo da média** da região e UF:

Indicador	Ano	Município	Microrregião	Macrorregião	UF	País	Varição	Situação
Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia	2016	5.3	5.3	4.6	2.1		31.5	CRITICO
Taxa de Mortalidade Pós Neonatal	2016	7.9	7.9	5.2	3.4		44.1	CRITICO

Mortalidade neonatal tardia: 5,3%.

Refere-se a óbitos ocorridos no período de 7-27 dias após o nascimento:



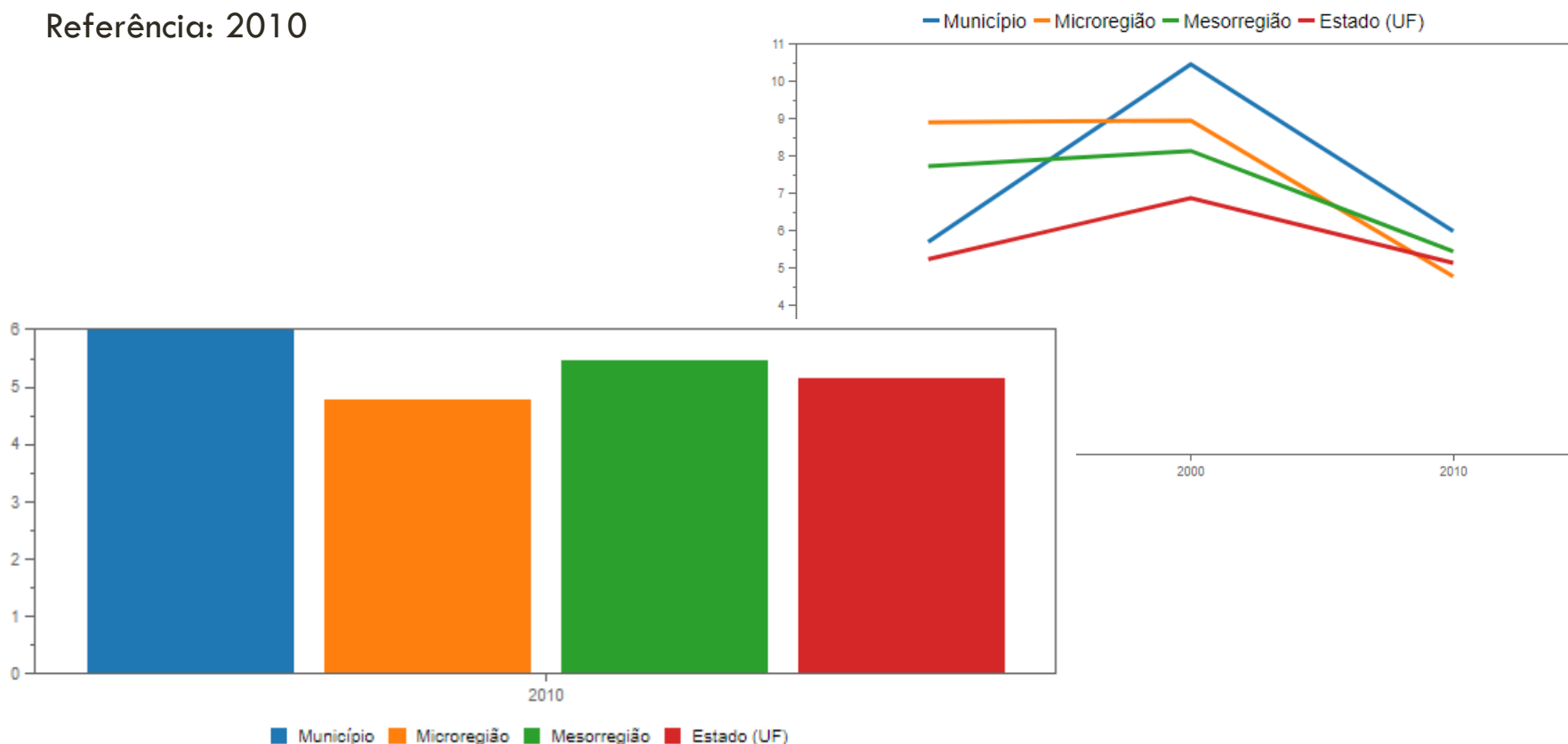
FONTE: MUNICIPIO VIVO

SAÚDE

Indicadores de Saúde que estão **10% abaixo da média** da região e UF:

% de mulheres de 15 a 17 anos que tiveram filhos: 6%

Referência: 2010



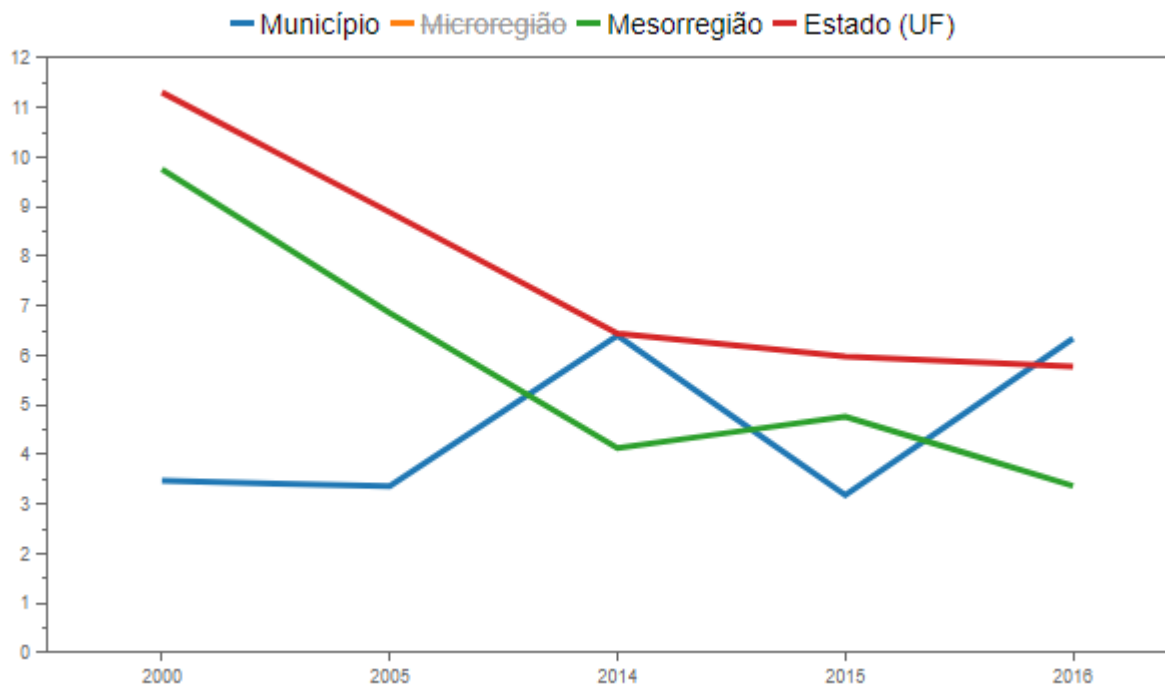
FONTE: MUNICIPIO VIVO

SAÚDE

Indicadores de Saúde que estão **10% abaixo da média** da região e UF:

Taxa de Mortalidade por AIDS: 6,3

Referência: 2016



FONTE: MUNICÍPIO VIVO

OUTRAS PERGUNTAS:

Como sensibilizar e capacitar os atores sociais para o desenvolvimento do trabalho em rede?

Como qualificar a rede para identificar situações de risco?

Como estamos garantindo direitos de crianças e adolescentes?

Obrigado(a)!

Se você quiser entrar em contato com a ORION:



www.oriongestao.com.br

+55 (18) 3643 1281

contato@oriongestao.com.br

licia.figaro@oriongestao.com.br